

**ATA DA 113ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS  
DO CEARÁ - CONERH**

01 Aos 17 (dezesete) dias do mês de agosto de 2023 (dois mil e vinte e três), foi  
02 realizada, PRESENCIALMENTE e VIRTUALMENTE, a 113ª Reunião Ordinária do  
03 CONERH. Na reunião **estiveram PRESENTES os seguintes Conselheiros** do  
04 **CONERH**: Marcos Robério Ribeiro Monteiro (**SRH**), Joaquim Firmino Filho  
05 (**SEINFRA**), Ricardo da Costa e Silva Lima (**SECITECE**), Naiana Corrêa Lima  
06 Peixoto (**SEPLAG**), Danielle Ferreira de Araújo Galvão (**CIDADES**), Helder  
07 Nogueira Andrade (**SEDUC**), Antônio Erildo Lemos e Sílvio Carlos Ribeiro Vieira  
08 Lima (**SEDET**), Capitão André Luiz Nascimento de Sousa (**Defesa Civil**), Lincoln  
09 Davi Mendes de Oliveira (**SEMACE**), Daniel Aguiar Camurça (**APRECE**),  
10 Rosângela Maria Lucas Teixeira e João Marcelo de Andrade Alves (**CBH**), Álvaro  
11 Ernesto Studart Teles (**DNOCS**), Adahil Pereira de Sena (**SINDIÁGUA**), Francisco  
12 de Assis Bezerra Leite (**CREA**), Clodionor Carvalho de Araújo e Itabaraci  
13 Nazareno Cavalcante (**IHAB**), Renata Mendes Luna (**UFC**), Nise Sanford Fraga  
14 (**UNIFOR**), Helder dos Santos Cortez (**CAGECE**), Francisco Almir Frutuoso  
15 Severo (**FAEC**), Heitor de Mendonça Studart (**FIEC**), Jamile Mota da Costa  
16 (**Camarão BR**). **Ao todo estavam presentes 21 Instituições do Conselho,**  
17 **representando 87,5% do CONERH e entre conselheiros titulares e suplentes**  
18 **eram 25 presentes.** Estiveram **AUSENTES** os Conselheiros das seguintes  
19 Instituições: **SDA, SEMA e SESA.** Como Secretaria-Executiva do CONERH,  
20 estavam presentes Carlos Magno Feijó Campelo, Márcia Soares Caldas, Ana  
21 Cláudia Ferreira Dutra Fernandes, Inês Prata Girão. Como Assessoria Jurídica da  
22 SRH – Ricardo Veras Paz. Enquanto convidados estavam presentes 13 pessoas,  
23 entre pessoas da COGERH, SRH e SOHIDRA. Ao todo estavam presentes 63  
24 pessoas. Iniciando os trabalhos, verificado e confirmado o quórum, o Dr. Marcos  
25 Robério Ribeiro Monteiro, Secretário de Recursos Hídricos agradeceu a presença  
26 de todos. Foram apresentados também todos os Conselheiros que estavam  
27 presentes presencialmente, SRH, SEINFRA, CIDADES, SEDET, DEFESA CIVIL,  
28 SEMACE, APRECE, DNOCS, CREA, IHAB, UFC, FIEC e virtualmente,  
29 SECITECE, SEPLAG, SEDUC, SEDET, CBH, SINDIÁGUA, UNIFOR, CAGECE,

30 FAEC E CAMARÃO BR. Secretário Executivo do CONERH Carlos Magno leu a  
31 **pauta da reunião da 113ª Ordinária do CONERH**, em seguida, passou-se ao  
32 **Primeiro ponto de pauta – Aprovação da Reunião Ordinária Ata da 112ª.** -  
33 Foram solicitadas manifestações dos que, por ventura desejassem correção na  
34 ata. A ata foi APROVADA por todos, sem complementação e correções, conforme  
35 o texto apresentado. **Segundo ponto de pauta – Informes** – Carlos Magno  
36 destacou a ampla repercussão na mídia da última reunião sobre Avaliação e  
37 Deliberação dos parâmetros para operação no Sistema Integrado do Jaguaribe -  
38 Região Metropolitana de Fortaleza, no segundo semestre de 2023. Conforme  
39 apresentada a relevante Resolução nº 02/2023, a qual foi devidamente publicada  
40 no Diário Oficial do Estado do Ceará. Foi informado também ao conselho sobre o  
41 programa Progestão, no qual há um contrato entre a Secretaria de Recursos  
42 Hídricos (SRH) e a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA),  
43 envolvendo repasses de recursos conforme as metas alcançadas pelo estado. O  
44 CONERH tem um papel fundamental na avaliação das metas estaduais.  
45 Anualmente, são apresentadas avaliações, sendo 50% relacionadas às metas  
46 Estaduais e 50% às metas Federais. Nos rebemos a avaliação do 4º ano do  
47 segundo ciclo, cada ciclo tem 5 anos. O estado do Ceará obteve uma alta nota de  
48 99,96% na avaliação da ANA, demonstrando um ótimo desempenho, podendo ser  
49 alcançado 100%, pois ainda tem metas a serem alcançadas. Teremos um  
50 repasse de 994.162,00, inclusive esse repasse foi solicitado. Agora, estamos no  
51 último ano deste ciclo e há a possibilidade de ingressar no terceiro ciclo do  
52 Progestão, o que é uma ótima notícia para o conselho, que é parte interessada  
53 nesse contrato. **Terceiro ponto de pauta – Apreciação e Deliberação do**  
54 **Relatório de Certificação do Procomitê 2022 no CONERH** – Márcia Caldas  
55 início com uma breve descrição sobre o Procomitê (Programa Nacional de  
56 Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas). Em seguida, ela  
57 apresentou o Encadeamento Lógico do Programa, dividido em Fragilidades,  
58 Objetivos, Componentes e Indicadores. Foi destacado que Agência Nacional de  
59 Água e Saneamento Básico (ANA) é competente em esclarecer e torna tudo  
60 claro. Foram fornecidos exemplos, relacionados às categorias. Para alcançar

61 essas metas do programa, todos os comitês de bacias hidrográficas contam com  
62 os Núcleos de gestão da COGERH, que desempenham um papel fundamental na  
63 execução eficiente do programa. Márcia ressaltou que os Núcleos de gestão  
64 realizam seu trabalho com excelência. Foi mencionado importância do registro de  
65 todas as atas, regulamentos em um sistema que existe em todo o Brasil, o que  
66 permite comprovar o cumprimento das metas estabelecidas pelo programa.  
67 Márcia elogiou o trabalho realizado pelos Núcleos de gestão nesse sentido,  
68 destacando a eficácia deles na documentação e na gestão das ações  
69 relacionadas ao Procomitê. Foram exibidos, um relatório de certificação do  
70 Procomitê de 2022, com um breve cronograma que auxilia na compreensão do  
71 histórico desde março de 2017 até agosto de 2023. O relatório também abordou a  
72 Avaliação do Cumprimento de Metas e a Aplicação de Recursos em 2022,  
73 totalizando R\$ 35.566,64, sendo divididos em cursos (R\$ 8.900,00) e seminários  
74 (R\$ 26.666,64). Além disso, dois contratos foram cancelados: um no valor de R\$  
75 30.000,00 devido à falta de profissionais qualificados e outro de R\$ 7.000,09  
76 devido à não assinatura do aditivo de prazo. A aplicação de recursos foi limitada  
77 devido a diversos fatores como burocracia no processo licitatório, aprovação de  
78 uma licitação para locação de veículos em 2023 no valor de R\$ 785.000,00 com  
79 prestação de contas em 2024, a necessidade de aval da Coordenadoria  
80 Estratégica de TI da SEPLAG para a aquisição de equipamentos eletrônicos no  
81 valor médio de R\$ 80.000,00, e a estruturação das gerências regionais da  
82 COGERH com equipamentos para reuniões híbridas no valor médio de R\$  
83 220.000,00. Além disso, o extrato do Banco do Brasil em 31/12/2022 mostrou um  
84 saldo atual de R\$ 2.146.261,61. O relatório também incluiu um quadro resumido  
85 do cumprimento de metas em 2023 e as implementações em 2022, referentes ao  
86 período de certificação do estado 4º, juntamente com a planilha do Relatório  
87 Anual de Atividades de 2022 da Entidade Estadual. Em seguida Carlos Magno  
88 Campelo, perguntou se alguém teria algum pedido de esclarecimento sobre o  
89 relatório apresentado, de forma virtual Rosângela Teixeira, se pronunciou,  
90 cumprimentou a todos do CONERH e falou da dificuldade da aplicação dos  
91 recursos, destacou que, compreendem as regras legais, licitações e processos

92 que devem ser seguidos. Reconhecem a importância do programa, porém a  
93 implementação tem sido limitada. A conselheira expressou a necessidade de  
94 encontrar maneiras de aplicar esses recursos, enfatizando a importância desses  
95 recursos para a gestão participativa das águas no estado. Ela agradeceu aos  
100 esforços da Secretaria de Recursos Hídricos e da Cogerh e enviou saudações ao  
101 colega Marcelo, presidente do comitê de bacia hidrográfica do Acaraú. Na  
102 sequência, foi passada a palavra para Naiana Correia, que após os  
103 cumprimentos, pediu esclarecimentos sobre locação de veículos, se o contrato de  
104 locação seria mensal ou fixo, com duração de 12 meses. Em relação à aquisição  
105 de equipamentos de TI, perguntou se tinha algum procedimento pendente com a  
106 SEPLAG ou ainda faltava identificar alguns requisitos necessários para concluir  
107 aquisição. Por fim, Naiana também desejou esclarecer outra dúvida em relação  
108 ao saldo em conta disponível. Márcia Caldas esclareceu os pedidos feitos,  
109 mencionando que o transporte está na fase de homologação e que o dinheiro  
110 provavelmente estará disponível em setembro. O contrato é para um ano e será  
111 baseado na demanda. Ela também destacou que o contato com a SEPLAG  
112 ajudará na parte burocrática da aquisição de material de TI. Ricardo Veras  
113 complementou, informando que a licitação dos transportes do Procomitê já estava  
114 na fase final, esperando a PGE homologar. Carlos Campelo expressou disposição  
115 para se reunir com as direções dos comitês a fim de discutir as propostas de uso  
116 dos recursos. Na sequência foi apresentada a Minuta do Relatório Anual de  
117 Certificação do Alcance das Metas do Período 2022 do Programa Nacional de  
118 Fortalecimento dos Procomitês de Bacias Hidrográficas para aprovação, feita por  
119 Ricardo Veras, o assessor jurídico do conselho. Não houve manifestação  
120 contrária por parte dos conselheiros presentes e virtual, a minuta foi considerada  
121 APROVADA. Carlos Magno Campelo também solicitou o registro da presença de  
122 João Lúcio, Diretor de Planejamento da COGERH, e agradeceu sua presença. O  
123 Secretário Robério agradeceu a Márcia Caldas, pela explanação detalhada, seu  
124 trabalho e seu esclarecimento, agradecendo a aprovação, passando ao  
125 Presidente da Cogerh Yuri Castro a condução dos trabalhos, pela necessidade de  
126 ausentar-se. **Quarto ponto de pauta – Programa Cientista Chefe dos**

127 **Recursos Hídricos** – Em seguida, a palavra foi passada ao cientista ao cientista  
127 chefe, Professor Francisco de Assis Filho, para exposição sobre o trabalho que o  
128 Programa Cientista Chefe vem realizando. O professor explicou tratar-se de uma  
129 apresentação descritiva, e que qualquer assunto apresentado poderá ser  
130 detalhado posteriormente, caso o Conselho assim o deseje. Explicou que o  
131 objetivo do Projeto Ciência em Políticas Públicas – Recursos Hídricos (Conhecido  
132 como Cientista Chefe) é prover conhecimento científico e técnico para o Sistema  
133 Integrado de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos proporcionando ao mesmo  
134 inovações de métodos, técnicas, instrumentos de trabalho e de estrutura  
135 organizacional, para a promoção da Segurança Hídricas do Estado do Ceará.  
136 Detalhou os 8 objetivos específicos, que trabalham 7 grandes problemas  
137 diagnosticados junto às instituições do sistema, conforme consta da exposição em  
138 anexo, e explicou que os mesmos foram identificados em diálogos com a  
139 COGERH, CAGECE e todos os entes do SIGERH e têm foco na Segurança  
140 Hídrica, perpassando cada um: Planos de Regiões Hidrográficas, Gestão Proativa  
141 de Secas; Alocação Negociada de Água; Expansão do Sistema de Abastecimento  
142 de Fortaleza; Segurança Hídrica no Programa Malha D’água; Gestão da  
143 Qualidade da Água; Segurança Hídrica e Abastecimento; e convidou os  
144 interessados em maiores detalhes para visitarem o site Cientista Chefe, cujos  
145 detalhes, inclusive fotográficos de tudo já realizado, de acesso também estão na  
146 apresentação anexa. O professor falou dos 13 pontos a serem enfocados no  
147 projeto e deteve-se na exposição sobre o projeto Alocar, informando os passos a  
148 serem realizados neste item específicos, que começaram o levantamento  
149 histórico, diagnosticadas em cada região hidrográfica – inclusive com os conflitos  
150 mais importantes para as mesmas regiões, além da necessidade estratégica da  
151 construção de uma base de amparo normativo e que outro estudo já realizado no  
152 Alocar diz respeito às incertezas, pois para alocar água prescinde-se de um  
153 estudo sobre oferta e demanda e outros, todas bem explicados no site, incluindo a  
154 fase atual dos estudos que é a montagem de uma estratégia geral para a  
155 alocação negociada de água, com suas diretrizes sendo definidas e que  
156 resultarão em uma base padrão para alocação negociada, além dos usos da

157 informação climática, por fim a capacitação para os que nela trabalharão. Assis  
158 Filho reportou-se inclusive ao seminário realizado pelo projeto /Alocar ainda este  
159 ano, e que tal momento foi gravado e pode ser disponibilizado aos interessados.  
160 Lembrou ainda que o CONERH discutiu o assunto “Alocação Negociada” em  
161 reunião que resultou numa resolução pioneira com vazões e regularizações  
162 oficiais 131definidas em estudos específicos e detalhados no site, com o  
163 rebatimento normativo através das Resoluções 7/22 e 8/22 com as vazões  
164 afluentes e regularizadas, tornando o Estado detentor de vazões oficiais, com um  
165 padrão uniforme e um grupo de trabalho encarregado a atualização metodológica  
166 desse estudo; foi realizada ainda uma tipologia de conflitos e uma avaliação entre  
167 a alocação negociada e os demais instrumentos de gestão. Na ocasião o  
168 professor lembrou que a água no Ceará, e muitos locais do Nordeste, é uma  
169 “água produzida”, fruto de preservações e aduções; e que foi feita ainda uma  
170 avaliação de riscos, em toda a estrutura. No momento, informou o professor  
171 Assis, o Alocar está numa fase de definição das diretrizes da alocação negociada,  
172 e vai elaborar um manual de procedimentos; devendo, brevemente, gerar uma  
173 discussão no CONERH, para a definição da sustentação legal da alocação.  
174 Também neste momento o Programa Cientista Chefe orienta o desenvolvimento  
175 participativo dos Planos de Regiões hidrográficas, em todas as regiões  
176 hidrográfica do Estado, que já gerou um grande número de documentos  
177 importantes, como diagnósticos, etc; toda a exposição foi detalhada, ressaltado o  
178 processo de participação popular. Também foram explicados os Planos Proativos  
179 de Seca, que são planos operacionais para ações nos momentos de estiagem,  
180 estabelecendo a melhor convivência possível com os danos que a mesma causa  
181 à nossa população, mais especificamente à quem tem sistema de abastecimento  
182 de água inclusive para agricultura (irrigação). Há intenção de estabelecer uma  
183 Política de Gestão Proativa de Seca para o setor de Recursos Hídricos, e para  
184 tanto foi criado um documento chamado Conjuntura da Seca no Ceará a ser  
185 alimentado anual ou bianualmente, e um manual de procedimento para Planos de  
186 Seca. Dos Planos destacados pelo professor está a exequibilidade da ação, ou  
187 seja, só entrará no Plano de seca o que puder ser executado se houver uma seca

188 já no ano seguinte, ficando o que tem necessidade de ações e investimentos para  
189 o Plano Hidrológico; o “Seca em jogo, uma simulação para ações que foi criado  
190 pela FUNCEME e está sendo aplicado em parceria com a COGERH foi  
191 considerado ainda uma excelente experiência para mostrar aos capacitados  
192 através dele o que acontecerá com o estoque de água diante de uma ou outra  
193 opção de ação, ou seja, o que fazer e o que não fazer para economizar a água  
194 reservada, dando-lhe o melhor destino possível. O Cientista Chefe de RH,  
195 professor Assis, agradeceu a todas as Gerencias Regionais da COGERH,  
196 destacando o envolvimento das mesmas no Projeto, e explicou que a participação  
197 dos membros de comitês e comissões gestoras é essencial para garantir a  
198 exequibilidade dos planos; compreender, elaborar as definições de níveis (há, no  
199 programa quatro níveis diversos: 1. Norma, 2. Alerta, 3. Seca, 4. Seca Severa e  
200 ações específicas para cada um dos níveis, deixando claro que não é a  
201 quantidade de chuva, mas, o “estoque de água” que determina o nível de seca, e  
202 mesmo no nível normal se faz necessário providências especiais e cada região  
203 hidrográfica tem suas especificidades. Citou ainda o trabalho de estimativa de  
204 custos no caso específico de garantia hídrica para o abastecimento da Capital e  
205 das outras regiões; quais as ações (água de transposição, dessalinização, reuso,  
206 etc.) adequadas para cada caso, nos próximos 30 anos. Destacou também  
207 trabalhos para desenvolver estudos da situação específica do Castanhão, tanto  
208 do ponto de vista das reservas, como seu estado trófico; tendo em vista sua  
209 importância da sua capacidade, e episódios como a mortandade de peixes, em  
210 alguns momentos naquele reservatório. Por fim, falou acerca de proposta que  
211 ainda serão executadas pelo programa conhecido como Cientista Chefe, como a  
212 instalação do Centro das Águas do Ceará, numa integração SIGERH-UFC, a  
213 macromedição das quantidades utilizadas em programas como irrigação,  
214 carcinicultura, segurança de barragem, otomização do Malha d’água, qualidade  
215 de água, plano de água municipal, outorgas e instrumentos. O Cientista Chefe de  
216 Recursos Hídricos sugeriu ao CONERH pelo menos 3 pautas que merecem que o  
217 Conselho se debruce sobre as mesmas: Amparo Normativo para Alocação  
218 Negociada, estabelecimento de uma Política de Gestão Proativa de Seca e

219 definição de diretrizes do Planejamento de Regiões Hidrográficas. O Doutor Assis  
220 agradeceu a oportunidade e se pôs à disposição para eventuais necessidades,  
221 enquanto o Secretário Executivo abriu os debates com a participação do  
222 conselheiro Joaquim Firmino Filho, da SEINFRA, que parabenizou o professor  
223 pelo trabalho, que considerou “surpreendente” o nível de produção do Programa  
224 Cientista Chefe, e a qualidade do trabalho, dizendo ser “muito mais do que eu  
225 imaginava que pudesse ser possível”. E declarou seu interesse pelos estudos  
226 sobre qualidade da água, que já estão previstos, pois os municípios onde atua a  
227 CAGECE podem ter esgotamento precário, enquanto os demais nem isso, o que  
228 leva ao despejo de desejos recolhidos em antigos açudes, hora transformados em  
229 esgotos, que nos anos de chuvas normais se precipitam em rios e riachos e  
230 barragens maiores, e o problema é muito sério; o Conselheiro Francisco de Assis  
231 Bezerra Leite também parabenizou o Cientista Chefe, declarando sentir-se  
232 honrado com sua amizade; o conselheiro Heitor de Mendonça Studart,  
233 representante da FIEC, teceu muitos elogios e afirmou que a parceria UFC/Setor  
234 Industrial é devido, muito ao professor doutor Assis Filho, convidando a equipe de  
235 cientista chefe a explicar sobre o assunto à FIEC na Casa da Industria; a palavra  
236 foi passada ao conselheiro Cloudionor Carvalho de Araújo, do Instituto Hidro  
237 Ambiental afirmou que todos estiveram, ali, em uma aula da maior qualificação,  
238 sentindo a grandeza do que foi exposto e solicitou uma salva de palmas ao  
239 professor; e a palavra foi passada ao presidente da COGERH, Yuri Castro, que  
240 enalteceu o trabalho e declarou que a Companhia trabalha para que o projeto  
241 tenha continuidade, depois da finalização do que está em andamento, garantindo  
242 que vai em busca do recursos para garantir que as etapas propostas tenham  
243 continuidade, hierarquizando e avançando nos estudos; o Secretário Carlos  
244 Magno Feijó passou a palavra ao assessor jurídico do CONERH, Ricardo Veras  
245 Paz, que parabenizando o Cientista, lembrou que a sociedade faz a prática,  
246 cabendo às instituições normatizar e regulamentar, garantindo o arcabouço legal,  
247 indagando onde o arcabouço legal sobre Alocação Negociada se incluiria na  
248 legislação de Recursos Hídricos do Estado, lembrando que em nível de CBHs  
249 também se faz necessário a normatização para garantir a legalização das




250 comissões gestoras, que ora são apenas de fato, sem norma legal, mas seria  
251 importante a garantia legal de regulamentação na forma de projeto de lei.  
252 Retomando o acesso à palavra o professor doutor agradeceu em nome de todo o  
253 grupo que faz o Cientista Chefe, que ressaltou serem muitos; respondendo ao  
254 conselheiro Joaquim, Assis Filho afirmou que há um projeto importante em curso  
255 com relação a qualidade da água em relação a capacidade de suporte do  
256 Castanhão em relação a poluentes, citando os servidores Mário e Disney da  
257 COGERH, que se ligam ao mesmo; mas admitiu que sua preocupação maior se  
258 liga ao fato de que se faz necessário uma política de gestão da qualidade da água  
259 e que por isso teme quando se fala em enquadramento num cenário de rios  
260 intermitentes, pois o fato de não estarem secos no segundo semestre ano dá a  
261 eles “zero” capacidade de diluição ou autodepuração; a capacidade de depuração  
262 dos reservatórios é que vai definir se a capacidade de receber lançamentos no  
263 rio. Os esgotos não tratados seriam outro problema, pois as empresas  
264 distribuidoras de água precisariam trata-las com remoção de cor, o que é muito  
265 mais caro e isso pode significar que o esgoto não tratado pode resultar em mais  
266 custo; daí a necessidade de uma política de gestão de qualidade da água; com  
267 relação a pergunta do conselheiro Assis Bezerra o Professor informou que foi  
268 criado um site, <https://agua.ufc.br/cientista-chefe/> onde todo o material está  
269 exposto em relatórios, inclusive fotográficos e depoimentos; e respondendo à  
270 FIEC declarou que será um prazer falar na Casa da Indústria, devendo apresentar  
271 este ou outro conteúdo relativo ao Cientista Chefe; ao Presidente da COGERH,  
272 explicou que sem o apoio da COGERH, iniciada ainda na gestão João Lúcio, o  
273 Programa Cientista Chefe não teria avançado, considerando que sua ideia não é  
274 projeto para prateleira, mas sim para o diagnóstico de “gargalos” e encontrar  
275 soluções, junto aos membros da academia para estes “cargalos”, para que  
276 possam avançar nos trabalhos; respondendo ao assessor Ricardo Veras,  
277 informou ser a sugestão dele a que talvez melhor se adeque à normatização  
278 necessária à alocação negociada e que esses processos de discussão nunca  
279 nascem de uma proposta única e pessoal, mas coletivas, o que convida a novos  
280 entendimentos, informando que em setembro inicia-se a discussão com os  
281

282 comitês de bacia; o Secretário Executivo anunciou a participação de mais dois  
283 conselheiros no processo de perguntas, sendo o primeiro deles Lincoln Davi  
284 Mendes de Oliveira, da SEMACE, que iniciou dizendo que a licença ambiental é  
285 mais importante que um casamento, considerando que o ultimo precisa de  
286 apenas duas concordâncias, enquanto a primeira exige vários pareceres e  
287 entidades envolvidas para dizer que, pela magnitude do trabalho exposto seria  
288 muito interessante consultar esse arcabouço, para poder inclusive criar  
289 condicionantes à partir das realidades observadas a cada situação; o conselheiro  
290 João Marcelo de Andrade Alves declarou-se contemplado com as últimas  
291 colocações do cientista quando ao anuncio de que o trabalho será apresentado  
292 aos CBHs o que oportunizou ao Professor Assis Filho iniciar a resposta ao  
293 representante da SEMACE afirmando que uma de suas alunas, servidora da  
294 SEMACE, já informou ter usado os dados do projeto para basear a decisão de sua  
295 licença, o que levou o Secretário Carlos Magno a sugerir uma apresentação do  
296 Programa na própria SEMACE, ao tempo que que agradeceu ao Cientista e  
297 facultou a palavra, no que Rosangela Teixeira, que reivindicou duas questões:  
298 primeiro a questão das macrofilas aquáticas que estão invadindo os reservatório  
299 do Alto Jaguaribe e pedindo ajuda a todas as entidades envolvidas que têm  
300 acento no conselho; a segunda, com relação ao poder de mobilização dos CBHs,  
301 pedindo que se alinhe as ações, solicitando que as instituições não estão  
302 cobrando a outorga para realização de obras ou utilização de serviços. O  
303 Secretário Executivo agradeceu a todos os presentes e aos que apoiaram a  
304 realização da sessão, passando a palavra a Yuri Castro que afirmou que o estudo  
305 do Alocar, por exemplo, após a aprovação do Conselho todos os pareceres de  
306 outorga oriundos do estudo do Programa Cientista Chefe e agradeceu ao  
307 professor Assis e aos conselheiros presentes, declarando encerrada a Reunião.

RECURSOS HÍDRICOS – SRH		
TITULAR	MARCOS ROBÉRIO RIBEIRO MONTEIRO	√
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES	

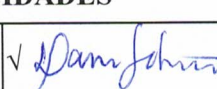


**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA		
TITULAR	RONALDO LIMA MOREIRA BORGES	
SUPLENTE	JOAQUIM FIRMINO FILHO	√ 

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	SANDRA MARIA NUNES MONTEIRO	
SUPLENTE	RICARDO DA COSTA E SILVA LIMA	√

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG		
TITULAR	NAIANA CORRÊA LIMA PEIXOTO	√
SUPLENTE	KARINE MACHADO CAMPOS FONTENELE	

SECRETARIA DAS CIDADES – CIDADES		
TITULAR	DANIELLE FERREIRA DE ARAÚJO GALVÃO	√ 
SUPLENTE	FELIPE BRAGA DE OLIVEIRA CIPião	

SECRETARIA DE SAÚDE DO CEARÁ – SESA		
TITULAR	SÉRGIO MURILO MARTINS CRUZ	AUSENTE
SUPLENTE	FRANCISCO ITAMAR BENÍCIO SAMPAIO	

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
TITULAR	HELDER NOGUEIRA ANDRADE	√
SUPLENTE	LINDALVA COSTA DE CRUZ	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – SDA		
TITULAR	JÂNIO CARLOS OLIVEIRA MENEZES	AUSENTE
SUPLENTE	NATHIZAELE GONÇALVES LEANDRO	



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	GUSTAVO DE ALENCAR E VICENTINO	AUSENTE
SUPLENTE	MAGDA MARINHO BRAGA	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SEDET		
TITULAR	SÍLVIO CARLOS RIBEIRO VIEIRA LIMA	√
SUPLENTE	ANTÔNIO ERILDO LEMOS <i>PONTES</i>	√ <i>[Signature]</i>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DO CEARÁ – DEFESA CIVIL		
TITULAR	TC QOBM HAROLDO JORGE ARAGÃO GONDIM	
SUPLENTE	CAP QOBM ANDRÉ LUIZ NASCIMENTO DE SOUSA	√

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – SEMACE		
TITULAR	LINCOLN DAVI MENDES DE OLIVEIRA	√
SUPLENTE	ANDRÉA LIMAVERDE DE ARAÚJO	

REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE		
TITULAR	DANIEL AGUIAR CAMURÇA	√ <i>[Signature]</i>
SUPLENTE	EXPEDITO JOSÉ DO NASCIMENTO	

REPRESENTANTE DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – CBH		
TITULAR	ROSÂNGELA MARIA LUCAS TEIXEIRA	√
SUPLENTE	JOÃO MARCELO DE ANDRADE ALVES	√

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR		
SUPLENTE	ÁLVARO ERNESTO STUDART TELES	√ <i>A Teles</i>



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE - SINDIÁGUA**

TITULAR	ADAHIL PEREIRA DE SENA	√
SUPLENTE	JADSON SARTO ÂNGELO OLIVEIRA PONTES	

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO CEARÁ - CREA**

TITULAR	MAILDE CARLOS DO RÊGO	
SUPLENTE	FRANCISCO DE ASSIS BEZERRA LEITE	√ <i>Francisco de Assis Bezerra Leite</i>

**INSTITUTO HIDROAMBIENTAL ÁGUAS DO BRASIL - IHAB**

TITULAR	CLODIONOR CARVALHO DE ARAÚJO	√ <i>Clodionor Carvalho de Araújo</i>
SUPLENTE	ITABARACI NAZARENO CAVALCANTE	√

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC**

TITULAR	RENATA MENDES LUNA	√
SUPLENTE	SAMÍRIA MARIA OLIVEIRA DA SILVA	

**UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR**

TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	√
SUPLENTE	BRUNO ARAGÃO MARTINS DE ARAÚJO	

**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

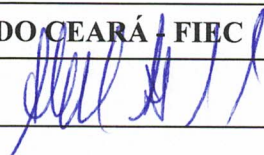
TITULAR	HELDER DOS SANTOS CORTEZ	√ <i>Helder dos Santos Cortez</i>
SUPLENTE	RAQUEL DOS SANTOS ALMEIDA	

**FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC**

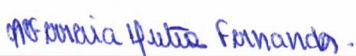
TITULAR	FRANCISCO ALMIR FRUTUOSO SEVERO	√
SUPLENTE	FRANCISCO EDUARDO BARROS DE LIMA JÚNIOR	

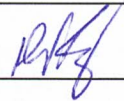


**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

<b>FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC</b>		
TITULAR	HEITOR DE MENDONÇA STUDART	√ 
SUPLENTE	LUIZ FERNANDO BARBOSA BEZERRA	

<b>ASSOCIAÇÃO CEARENSE DOS CRIADORES DE CAMARÃO - ACCC</b>		
TITULAR	CRISTIANO PEIXOTO MAIA	
SUPLENTE	JAMILE MOTA DA COSTA	√

<b>SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH</b>		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	√
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	√
ADVOGADA	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	√ 

<b>ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH</b>		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	√ 
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	